

A Astrêa

Ode

Salutar Primogenita de Jove,
Honra do Olympo sacrosanta Astrêa,
Cuja potente mão segura, e move

A rígida cadeia

Deos sociaes officios;

De mutuos sacrificios

Pela Prudencia,

Com dura Urgencia

Forjada na vetusta de Ouro Idade,
E consagrada á tua Prole augusta
A Publica gentil Felicidade.



Ó primeiro Mortal, inda innocente,
Por ti, qual Ama terma, informas, crias.

Como o Sol surgindo no Oriente,
Desde as ethéreas vias
Expelle os nevoeiros
Dos valles, dos outeiros:
Assim brilhante
O teu semblante

A quem quer que o obliuio, de improviso
As nebras da selvática Ignorancia
She dissipas do greto e ruide, e lizo.



Mas Socia te assiste nest' árdua empreza
(Filha do Enthuziasmo, e da Natura)
A Poesia, magica Princesa

Da harmonica Docura.

Esta das funclias gritos
Deduz as Gentes brutos
As tuas vozes,
Ja não ferozes;

E agros dictames, e a doutrina austerá,

(a) Que com as terras meãs dos Pais alterna
 Co' viso ingenus as candidas caricias



Patria poder, tu' es modello e norma
 Do natural, legitimo Governo.

A Republica iguella por ti se informa,

Co' disrevelado e termo

Corucao do Monarca,

Que o bem comunum obarcaa.

Mil sacrificios,

Mil beneficios

Que excita a Gratiadao, a Gloria meanda,

Da Patria nos altares a' porfia

A fazer correm de' uma e d'outra banela.



Mas que vasto edificio eleva a fronte
 (b) Sobranceiro as cabanas circumstantes?

variantes.

(a) Que com as terras meãs, e o viso ingenus

As Pais alterna das candidas caricias.

(b) Sobranceiro as cabanas circumstantes?

Nas suas portas ferve um povo insonte

De menses loureantes,

Fructos do Sol torto e do

Cos membros acurvo e do;

Contra a gremoria

E atroce furia.

Do assalador Inverno famulento?

Este é Commum Celleiro, este he por certo;

Brazão da Humanidade, eo ornamento.



Luz vejo! Eis se abre o terra até o Abyssmo
Surge do centro da Lethéa lonja

A luz superna e pallida Egoismo...

Mas branda mão de Synja

Qual de tractar se esquivou

Aspide, ou braza viva.

Tal a aurea Lyra

De horror letira

Manisa a sabida electra; esfia, e muella

Manso, e manso do Olympo se remonta,

E só' co triste vulto me souida.

Cad
11232 51

